NA CÂMARA MUNICIPAL

Projeto que proíbe material e apresentações eróticas em escolas será votado

Projeto restringe uso dos materiais nas redes pública e privada

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Para coibir materiais ou apresentações que tenham cunho sexual, será analisado nesta terça-feira, dia 5 de setembro, na Câmara de Vereadores, projeto que veda qualquer título com conteúdo erótico ou sensual para crianças e adolescentes nas escolas públicas e privadas do Município de Tangará da Serra.

"Tais músicas são prejudiciais para crianças e adolescentes, devido a natural fragilidade psicológica que as caracteriza e, que é reconhecida pela própria Constituição Federal, a mesma que estabelece que os direitos da criança e adolescentes sejam prioridades absolutas", diz trecho do projeto que tem como proponente o vereador Edmilson Porfírio.

"Estou através desse projeto demonstrando preocupação, uma vez que a gente já viu várias matérias com apresentações com adultos nus em frente às crianças, alunos. É uma forma da gente blindar os nossos alunos desse tipo de conteúdo", ressalta o vereador.

> "É uma forma da gente blindar os nossos alunos desse tipo de conteúdo

Segundo o parlamentar, cabe salientar a importância do projeto, que é pertinente e atual, tendo inclusive como prova de que isso ocorre com mais frequência que imagina-se, que, para apurar responsabilidades, a Prefeitura do Rio de Janeiro abriu sindicância contra uma apresentação que aconteceu na Escola Municipal Ciep Luís Carlos Prestes, na Cidade de Deus, na Zona Oeste.

O que deveria ser uma apresentação alegre e divertida para alunos de Ensino Fundamental I, acabou viralizando nas redes sociais. A apresentação feita a alunos de quatro a sete anos aproximadamente, mostra uma apresentação com coreografia com conotação sexual, o que acabou levando inclusive, o prefeito Eduardo Paes a tecer duras críticas à apresentação e, buscar pelos responsáveis do fato ter ocorrido. Os responsáveis alegam que não sabiam que seria aquele o tipo da apresentação e, que foram induzidos ao erro e, uma vez que o grupo, agiu de má fé.

Vereador Edmilson Porfírio é o proponente do projeto

Reunião que finalizou o projeto de lei

PEDIDO DA COMUNIDADE

Governador envia projeto para criar mais escolas militares

Meta é ampliar as atuais 26 escolas militares para pelo menos 50

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O governador Mauro Mendes enviou projeto de lei à Assembleia Legislativa, nesta segunda-feira, 4, para instituir o Programa de Escolas Cívico-Militares em Mato Grosso. Na prática, o projeto visa selecionar escolas já existentes da rede estadual e convertê-las para escolas cívico-militares.

"Nós queremos ampliar o número de escolas militares, porque este é um grande pedido que eu tenho recebido, principalmente no interior do Estado, pelos pais, mães, lideranças e da própria comunidade", afirmou o governador.

Mauro Mendes adiantou que a meta é ampliar as atuais 26 escolas militares em Mato Grosso para pelo menos 50 unidades. "Nessas unidades, temos um ambiente escolar adequado, com disciplina e respeito, e, com isso, a aprendizagem dos alunos melhora muito. Tanto que no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que é o índice oficial que mede a

> Nós queremos ampliar o número de escolas militares

Educação de todo o país, a maioria dos melhores índices de Mato Grosso são das nossas escolas militares", registrou.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, esclareceu que as escolas cívico-militares possuem o mesmo material de ensino que as demais, bem como os professores também são os mesmos da rede estadual. "A rede de professores, toda a parte pedagógica, é igual a de uma escola regular. Com esse projeto de lei aprovado, nós podemos ampliar significativamente o número de escolas cívico-militares. Esse é um pedido da própria comunidade escolar", destacou.

Também participaram da reunião que finalizou o projeto de lei o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e o senador Mauro Carvalho.